

**FUNDO DE APOSENTADORIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO  
DE TRÊS DE MAIO – RS**

**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

**06/2023**

# INTRODUÇÃO

---

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

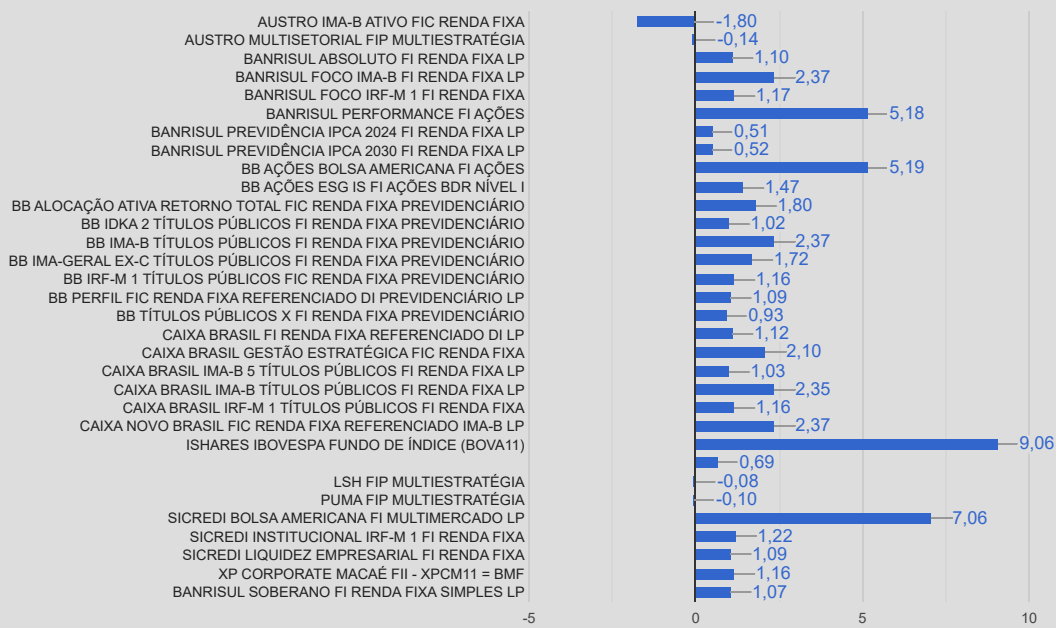
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

**Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.**

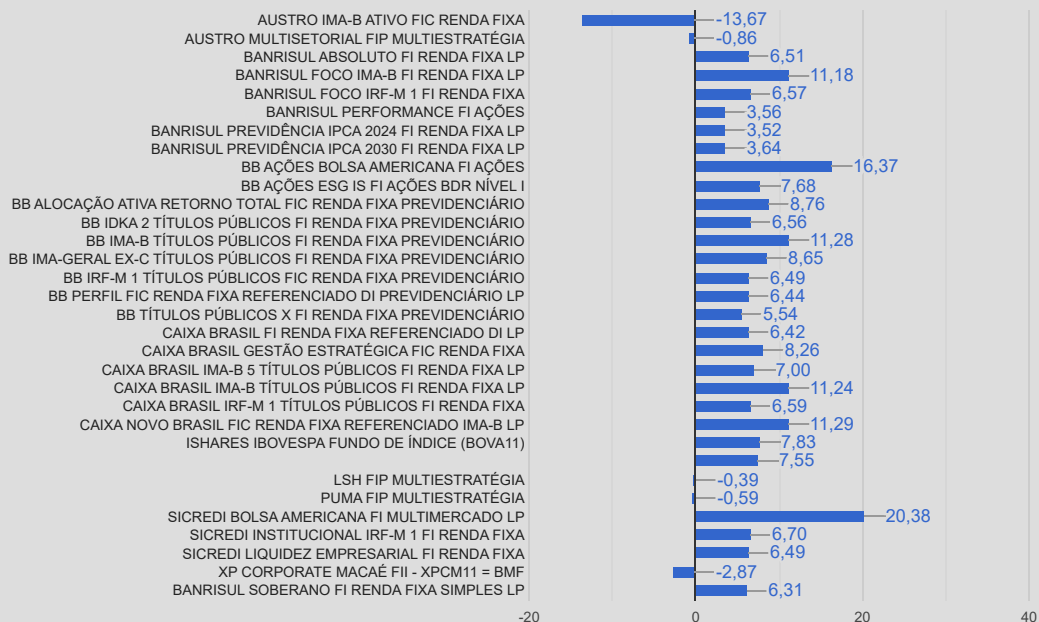
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	06/2023 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	06/2023 (R\$)	ANO (R\$)
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	-1,80%	-13,83%	-13,67%	-1.804,68	-12.537,68
AUSTRO MULTISETORIAL FIP MULTIELABRATÉGIA	-0,14%	-0,93%	-0,86%	-177,68	-1.127,39
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1,10%	6,62%	6,51%	94.070,56	435.191,29
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	2,37%	11,30%	11,18%	0,00	148,79
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1,17%	6,68%	6,57%	5.436,08	40.356,37
BANRISUL PERFORMANCE FI AÇÕES	5,18%	3,17%	3,56%	10.987,69	7.669,82
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	0,51%	3,62%	3,52%	2.736,00	33.420,44
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 FI RENDA FIXA LP	0,52%	3,73%	3,64%	4.640,00	56.023,15
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	1,07%	6,42%	6,31%	0,00	123,61
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	5,19%	18,41%	16,37%	29.405,48	83.859,07
BB AÇÕES ESG IS FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,47%	9,69%	7,68%	8.519,48	41.992,15
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,80%	8,90%	8,76%	23.318,38	244.613,72
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,02%	6,73%	6,56%	48.200,32	344.545,69
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,37%	11,40%	11,28%	34.539,41	151.097,48
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,72%	8,79%	8,65%	17.913,16	84.264,15
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,16%	6,61%	6,49%	42.410,00	170.143,69
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,09%	6,55%	6,44%	101.277,11	634.295,59
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,93%	5,74%	5,54%	1.456,99	8.424,49
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,12%	6,53%	6,42%	129.024,40	634.134,67
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	2,10%	8,39%	8,26%	50.197,70	185.807,11
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,03%	7,13%	7,00%	27.434,41	373.987,66
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,35%	11,37%	11,24%	48.464,52	213.040,91
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,16%	6,70%	6,59%	44.047,41	210.737,30
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	2,37%	11,41%	11,29%	33.296,51	145.682,93
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	9,06%	7,32%	7,83%	34.231,60	38.723,19
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	0,69%	8,02%	7,55%	648,00	13.065,68
LSH FIP MULTIELABRATÉGIA	-0,08%	-0,46%	-0,39%	-4,02	-20,90
PUMA FIP MULTIELABRATÉGIA	-0,10%	-1,27%	-0,59%	-1,10	-6,57
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	7,06%	22,53%	20,38%	41.526,93	106.649,75
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1,22%	6,81%	6,70%	8.133,36	42.453,01
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1,09%	6,60%	6,49%	89.951,39	414.833,30
XP CORPORATE MACAÉ FII - XPCM11 = BMF	1,16%	-4,47%	-2,87%	43,20	61,20
Total:				929.922,58	4.701.653,67

### Rentabilidade da Carteira Mensal - 06/2023



### Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2023



# Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações

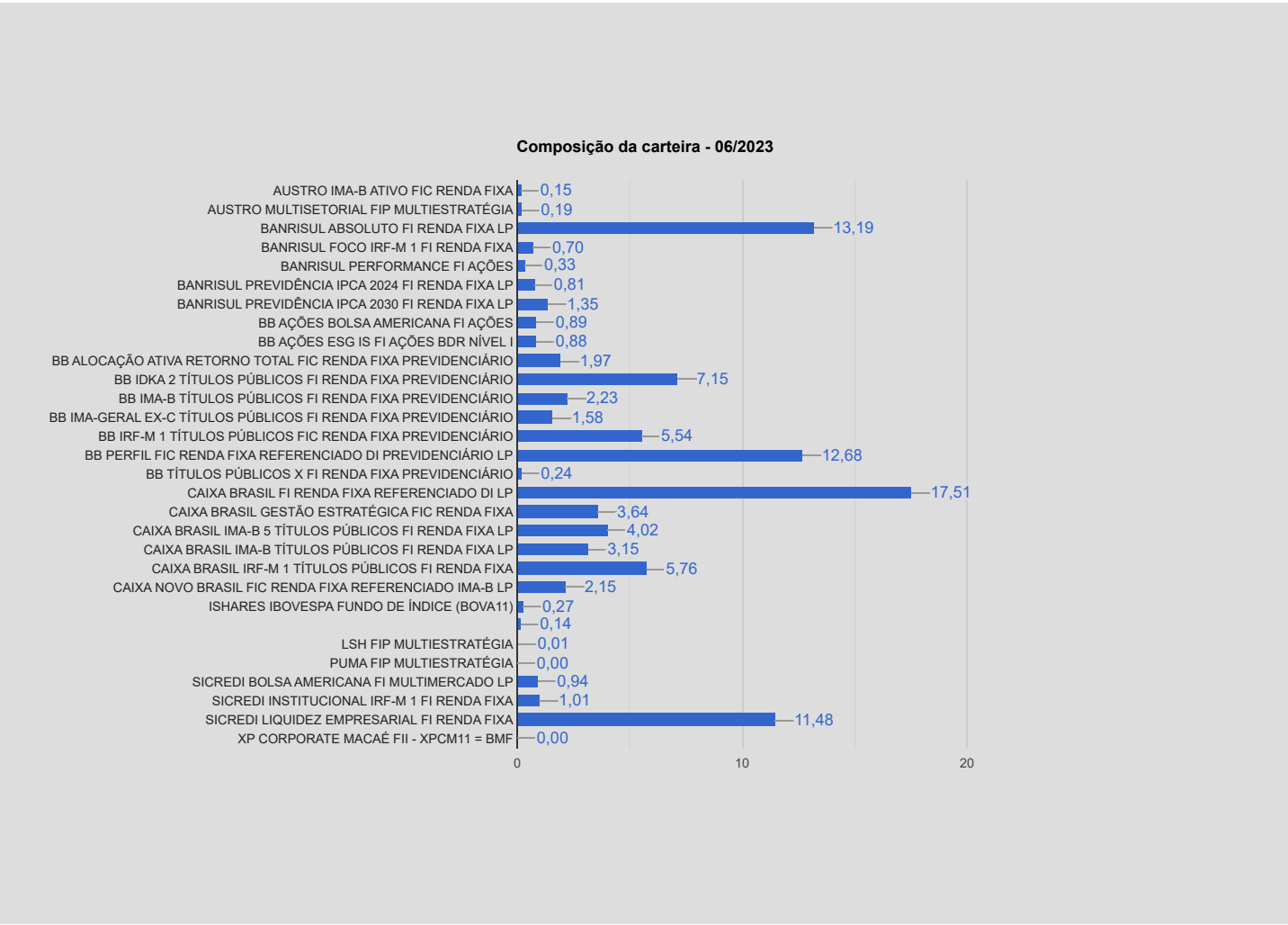
Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	41.981.569,28	62,83%	61,50%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	22.378.854,71	33,49%	30,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	819.498,07	1,23%	1,00%	20,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	183.015,64	0,27%	3,00%	20,00%	ENQUADRADO
Fundo de Investimento - Sufixo Investimento no Exterior - Art. 9º, A, II	94.777,97	0,14%	1,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo de Ações BDR Nível I - Art. 9º, A, III	588.421,76	0,88%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	629.857,11	0,94%	1,00%	10,00%	ENQUADRADO
FI em Participações - Art. 10º, II	6.448,46	0,01%	0,50%	1,00%	ENQUADRADO
FI Imobiliário - Art. 11º	2.502,00	0,00%	0,50%	1,00%	ENQUADRADO
Ativos não previstos 4.963	129.724,03	0,19%	-	-	DESENQUADRADO
<b>Total:</b>	<b>66.814.669,04</b>	<b>100,00%</b>	<b>99,00%</b>		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	06/2023	
	RS	%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	98.417,36	0,15
AUSTRO MULTISETORIAL FIP MULTIELSTRATÉGIA	129.724,03	0,19
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	8.811.529,92	13,19
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	469.735,57	0,70
BANRISUL PERFORMANCE FI AÇÕES	223.287,58	0,33
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	543.798,00	0,81
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 FI RENDA FIXA LP	904.025,00	1,35
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	596.210,49	0,89
BB AÇÕES ESG IS FI AÇÕES BDR NÍVEL I	588.421,76	0,88
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.315.810,01	1,97
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.776.029,51	7,15
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.490.634,09	2,23
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.058.563,95	1,58
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.702.926,94	5,54
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	8.471.282,07	12,68
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	158.485,36	0,24
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	11.696.696,96	17,51
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	2.435.134,30	3,64
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.686.962,66	4,02
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.107.760,07	3,15
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.847.916,46	5,76
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	1.436.041,52	2,15
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	183.015,64	0,27
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	94.777,97	0,14
LSH FIP MULTIELSTRATÉGIA	5.341,42	0,01
PUMA FIP MULTIELSTRATÉGIA	1.107,04	0,00
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	629.857,11	0,94
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	676.416,80	1,01
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	7.672.257,45	11,48
XP CORPORATE MACAÉ FII - XPCM11 = BMF	2.502,00	0,00
Total:	66.814.669,04	100,00

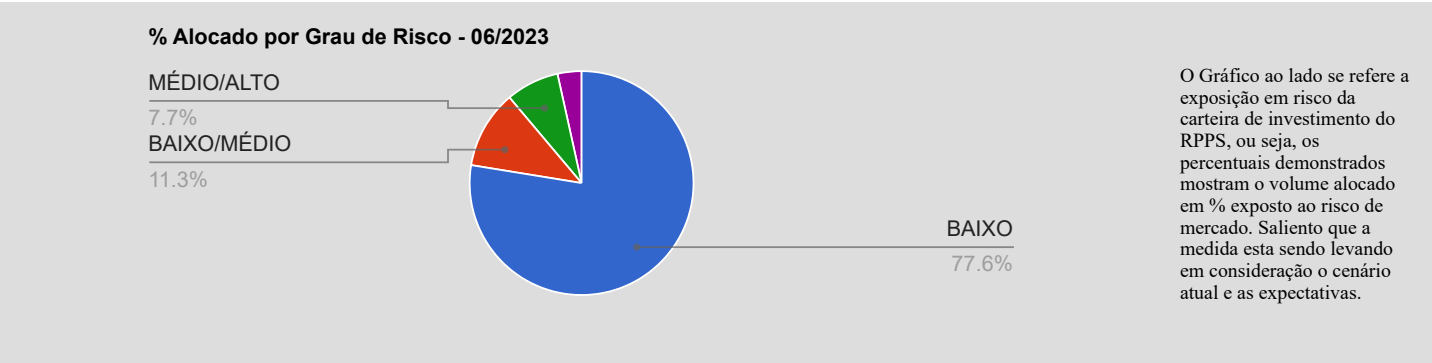
Disponibilidade em conta corrente:	18,97
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	66.814.688,01

Benchmark	Composição por segmento	
	%	R\$
IMA-B	7,92	5.291.338,39
IPCA + 8%	0,19	129.724,03
CDI	54,86	36.651.766,40
IDKA 2	7,15	4.776.029,51
IMA Geral	1,58	1.058.563,95
IRF-M 1	13,02	8.696.995,77
Ações	0,33	223.287,58
IPCA	7,78	5.198.767,31
S&P 500	1,98	1.320.845,57
BDR	0,88	588.421,76
IMA-B 5	4,02	2.686.962,66
Ibovespa	0,27	183.015,64
FIP	0,01	6.448,46
<b>Total:</b>	<b>100,00</b>	<b>66.814.669,04</b>



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI			
	06/2023	Ano	RS	%
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	1,31%	2,59%	98.417,36	0,15
AUSTRO MULTISETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	0,23%	0,26%	129.724,03	0,19
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,02%	8.811.529,92	13,19
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,09%	0,21%	469.735,57	0,70
BANRISUL PERFORMANCE FI AÇÕES	7,52%	9,81%	223.287,58	0,33
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	0,17%	1,90%	543.798,00	0,81
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 FI RENDA FIXA LP	0,17%	1,86%	904.025,00	1,35
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	6,14%	6,57%	596.210,49	0,89
BB AÇÕES ESG IS FI AÇÕES BDR NÍVEL I	6,71%	7,17%	588.421,76	0,88
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,95%	1,03%	1.315.810,01	1,97
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,78%	1,00%	4.776.029,51	7,15
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,15%	2,09%	1.490.634,09	2,23
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,85%	0,91%	1.058.563,95	1,58
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	0,21%	3.702.926,94	5,54
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,05%	8.471.282,07	12,68
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,47%	0,82%	158.485,36	0,24
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,03%	11.696.696,96	17,51
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,90%	0,50%	2.435.134,30	3,64
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,88%	0,90%	2.686.962,66	4,02
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,12%	2,10%	2.107.760,07	3,15
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,11%	0,20%	3.847.916,46	5,76
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	2,15%	2,16%	1.436.041,52	2,15
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	7,49%	9,03%	183.015,64	0,27
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	5,32%	7,52%	94.777,97	0,14
LSH FIP MULTIESTRATÉGIA	0,13%	0,11%	5.341,42	0,01
PUMA FIP MULTIESTRATÉGIA	0,17%	0,16%	1.107,04	0,00
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	5,05%	6,87%	629.857,11	0,94
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,12%	0,19%	676.416,80	1,01
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,02%	7.672.257,45	11,48
XP CORPORATE MACAÉ FII - XPCM11 = BMF	6,07%	23,77%	2.502,00	0,00
Total:			66.814.669,04	100,00

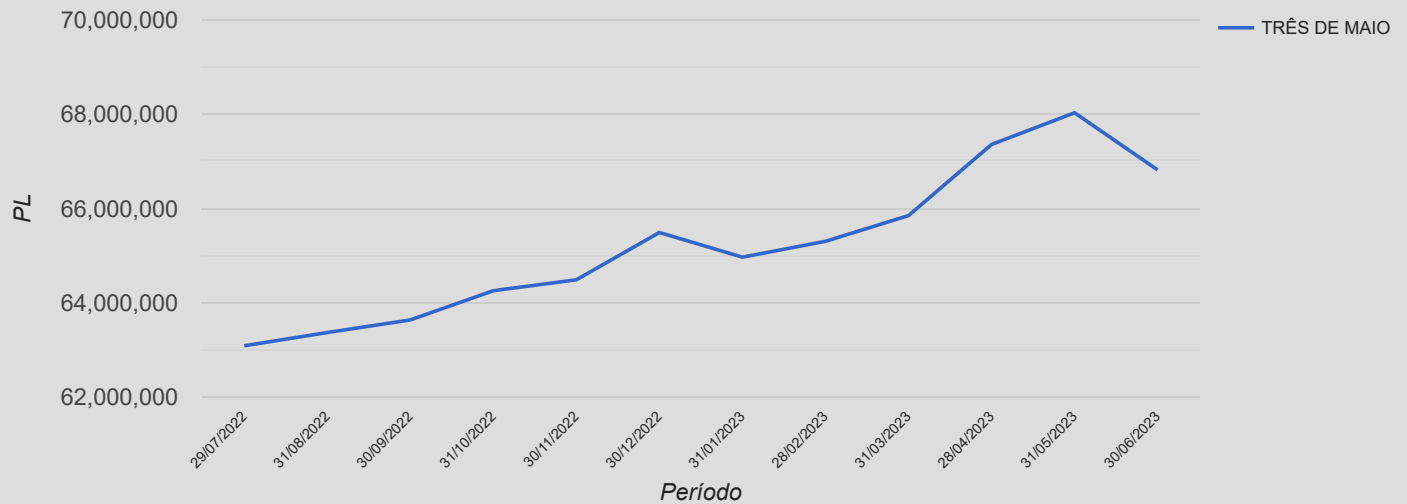




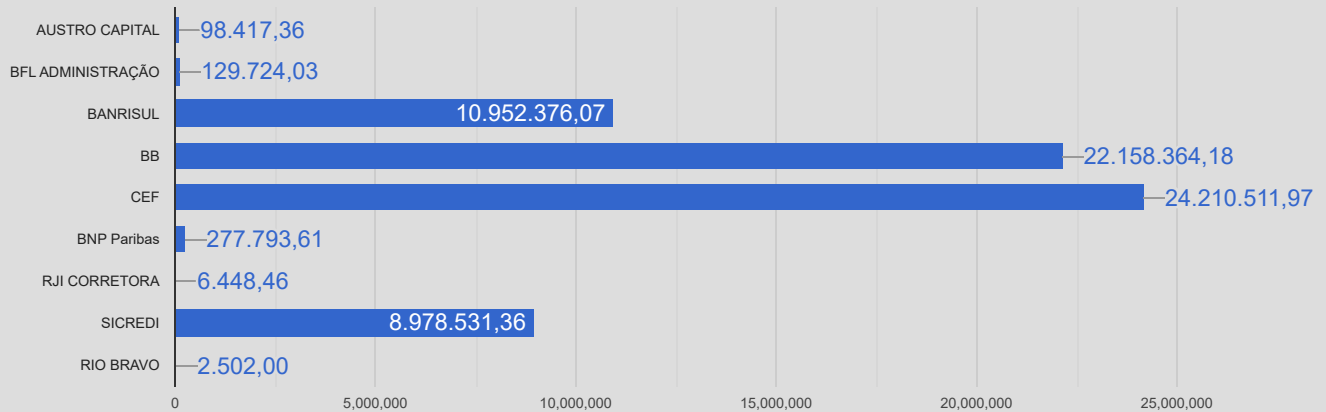
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,20%	TRÊS DE MAIO
01/2023	0,30%	-0,74%	0,98%	0,69%	0,96%	1,18%
02/2023	0,82%	0,97%	0,88%	-7,42%	1,27%	0,94%
03/2023	1,73%	2,48%	1,14%	-2,66%	1,14%	1,38%
04/2023	1,18%	1,88%	0,81%	1,85%	1,04%	0,97%
05/2023	1,77%	2,53%	1,14%	3,74%	0,65%	1,28%
06/2023	1,73%	2,39%	1,18%	9,00%	0,34%	1,41%

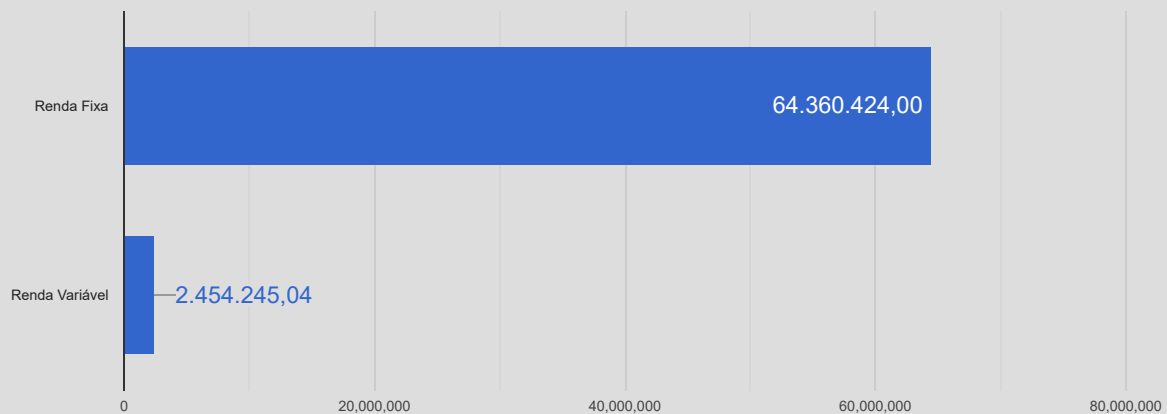
### Evolução Patrimonial



### R\$ Por instituição Financeira



### Renda Fixa x Renda Variável



## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de junho marca o final do primeiro semestre de 2023 e podemos dizer que tivemos um começo de ano bastante positivo para os ativos de risco no Brasil. No mês que ficou para trás o Ibovespa subiu, o dólar à vista caiu quase 5,6% contra o real e a curva de juros apresentou mais um mês de fechamento nos seus vencimentos com a diminuição dos riscos políticos e fiscais brasileiros, a melhora nos dados de inflação e a percepção da aproximação do primeiro corte na taxa de juros, com grande probabilidade de ocorrer em agosto, além da melhora e resiliência dos dados de atividade econômica e mercado de trabalho do Brasil. Com isso, a marcação a mercado dos títulos trouxe retornos relevantes para a renda fixa. No mercado internacional, reforçou a percepção de que em muitos países, principalmente nos desenvolvidos, os juros ainda precisarão subir mais ou ao menos ficar altos por mais tempo, como sinalizado pelos principais banqueiros centrais em um evento, na última semana do mês de junho. Na principal economia do mundo, a dos EUA, a inflação segue em queda, mas ainda mostrando resistência nos itens ligados a serviços. Na Europa, não tem sido muito diferente.

Nos EUA, os mercados têm reagido a surpresas positivas na atividade, com dados mostrando resiliência em especial no setor de serviços, e à persistência dos núcleos de inflação em patamares elevados, o que refletiu em continuidade da alta dos juros futuros e aceleração dos ganhos do S&P. Em termos de política monetária, o FOMC manteve, em decisão unânime, o intervalo da taxa básica de juros estável em 5,0% - 5,25% na reunião de junho, conforme amplamente esperado pelo mercado. No comunicado, o comitê não se comprometeu com novas altas de juros, mas trouxe tom hawkish por meio de projeções mais altas para juros, inflação e atividade.

Na Europa, o foco permanece sobre a calibração dos próximos passos de política monetária, na medida em que o BCE segue na direção de continuidade do ciclo de aperto de juros. O núcleo da inflação ao consumidor tem se mantido em patamares historicamente elevados (5,3%A/A em maio) e incompatíveis com o cumprimento do regime de metas, tendo os preços de serviços ainda pressionados.

Na China, com sucessão de surpresas baixistas de inflação e ausência de pressões no panorama inflacionário, o foco permanece sobre a desaceleração da atividade e a calibragem dos estímulos para o crescimento de 2023. A bateria de dados de atividade referentes a maio, divulgada neste mês, surpreendeu negativamente as expectativas de mercado ao mostrar as vendas no varejo e os investimentos em ativos fixos mais fracos do que o esperado, além de desaceleração da produção industrial.

No Brasil, o primeiro capítulo da queda de braço entre o Banco Central e o governo federal parece estar chegando ao fim. Como era amplamente esperado pelo mercado, o Copom manteve a taxa Selic estável em 13,75% em junho e, apesar da comunicação confusa, o BC aparentemente sinalizou um corte de juros para a próxima reunião do Copom. Em um primeiro momento, o BC adotou um tom “hawkish” no comunicado do Copom. Apesar de ter omitido a menção à possibilidade de voltar a subir os juros, o comitê alertou para a “retomada de ciclos de elevação de juros em algumas economias,” argumentou que as expectativas de inflação seguiam desancoradas, e comprometeu-se a “perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas.”

Todavia, a ata da reunião publicada na semana seguinte teve um tom bastante diferente. O BC revelou então que houve uma divergência entre os membros do Copom, e que “a avaliação predominante foi de que a continuação do processo desinflacionário em curso, com consequente impacto sobre as expectativas, pode permitir acumular a confiança necessária para iniciar um processo parcimonioso de inflexão na próxima reunião,” claramente abrindo a porta para um corte de juros já em agosto caso os próximos dados não tragam surpresas negativas.

Outra notícia importante foi a alteração do sistema de metas de inflação anunciada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no mesmo dia da publicação do RTI. Como era amplamente esperado pelo mercado, o CMN por unanimidade determinou que, a partir de 2025, o Banco Central perseguirá uma meta de inflação contínua em vez de focar no ano-calendário. Efetivamente, isso quer dizer que o BC calibrará a taxa de juros em função das projeções de inflação 18 ou 24 meses à frente. Não acreditamos que isso altere significativamente a condução da política monetária, pois, devido às defasagens da transmissão monetária, o BC na prática já segue projeções para uma janela móvel.

Mais importante que a alteração do horizonte temporal, porém, foi a decisão do CMN de manter a meta de inflação de 3,0% com um intervalo de tolerância de 1,5% para cima e para baixo. Embora essa meta seja ambiciosa quando levamos em conta o comportamento da inflação nos últimos anos, a curto prazo essa decisão ajudará a convergência das expectativas de inflação do mercado, facilitando o início do ciclo de corte de juros.

É importante destacar, porém, que os indicadores de atividade econômica disponíveis até o momento não parecem justificar urgência no corte de juros. Embora o surpreendente resultado do PIB no primeiro trimestre tenha que ser relativizado devido ao desempenho excepcional do setor agrícola, queda na formação bruta de capital e aumento dos estoques na economia, os indicadores de alta frequência sugerem um cenário relativamente benigno, com desempenho favorável do setor de serviços e do mercado de trabalho. A despeito do aperto das condições de crédito, há um visível efeito da política fiscal expansionista sobre a atividade econômica. Destacamos o crescente otimismo nos meios políticos sobre a reforma tributária, que sem dúvida é iniciativa fundamental para se elevar a taxa de crescimento potencial da economia.

Quanto a inflação, o IPCA, indicador considerado a inflação oficial do país, caiu 0,08% em junho, com esse resultado no acumulado do ano estamos em 2,87% e nos últimos 12 meses em 3,16%. Com a redução dos preços de automóveis, alimentos e combustíveis o indicador veio negativo no mês, que, de um modo geral, são bons dados, mostrando uma desaceleração da inflação. O INPC teve queda de 0,10%, acumulando no ano 2,69% e nos últimos 12 meses 3,00%.

**RENDA FIXA:** Após a evolução do novo arcabouço no Congresso, alguns fatores foram importantes para a continuidade do ajuste na curva de juros: i) melhora na dinâmica inflacionária e no qualitativo do IPCA; ii) melhora na percepção de risco fiscal e ancoragem das expectativas; iii) expectativas (confirmadas no final do mês) sobre um discurso mais dove do BC com sinalização do início do ciclo de cortes e iv) expectativa (também confirmada no final do mês) sobre a decisão em torno da meta de inflação pelo CMN.

**RENDA VARIÁVEL:** O mês de junho foi caracterizado por uma melhora expressiva do mercado local, com o índice Ibovespa obtendo uma valorização de 9,00% no mês e acumulando uma alta de 7,61% no ano. O cenário de melhora progressiva dos índices e expectativas de inflação e a decisão do CMN de manter as metas de inflação para os próximos anos, criou um ambiente benigno para os ativos de risco locais. Esse contexto favorável também se deve à expectativa de um ciclo de redução de juros que se iniciará mais cedo e será mais prolongado do que se previa anteriormente.

## **COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:**

Os portfólios seguem mais defensivos no geral, principalmente os de baixo e médio risco. A inflação global está finalmente recuando, mas os bancos centrais nas economias desenvolvidas devem subir os juros um pouco mais e mantê-los elevados por mais tempo. A atividade econômica mostra resiliência, porém ainda prevemos leve recessão à frente. No Brasil, a atividade perdeu fôlego no 2º trimestre, mas continuou no campo positivo. As expectativas de inflação recuaram devido aos resultados correntes mais baixos e à decisão do CMN de manter a meta em 3,0%. A taxa de câmbio atingiu recentemente os níveis mais apreciados desde meados do ano passado. A melhora da inflação reforça o cenário de corte de juros de 0,25pp em agosto e provavelmente cortes de 0,5pp nas reuniões seguintes. Contudo vale ressaltar que vemos riscos inflacionários de médio prazo, sobretudo pelo viés expansionista da política fiscal.

Mesmo com o cenário mais benigno, entendemos que não precisamos sair “correndo” de ativos como os DI que irão nos trazer os objetivos do ano, devemos sim diversificar a carteira com a inclusão de ativos que tenham a possibilidade de ter um bom desempenho com esse cenário. Assim permanecemos com a recomendação de que o DI entregará o que precisamos. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI). Para os ativos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+) estamos recomendando entrada gradual, diante de algumas incertezas. Para ativos de longo prazo (IMA-B/IMA G), recomendamos uma exposição entre 15% e 25%, podendo ser realocado caso o RPPS tenha uma exposição alta em algum ativo não recomendado, também poderá ser utilizado novos aportes. Já para o prefixado (IRF-M), estamos recomendamos a entrada, dando preferência para os mais curtos, entre 5% a 10%. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
IMA-B	5.291.338,39	7,92
IPCA + 8%	129.724,03	0,19
CDI	36.651.766,40	54,86
IDKA 2	4.776.029,51	7,15
IMA Geral	1.058.563,95	1,58
IRF-M 1	8.696.995,77	13,02
Ações	223.287,58	0,33
IPCA	5.198.767,31	7,78
S&P 500	1.320.845,57	1,98
BDR	588.421,76	0,88
IMA-B 5	2.686.962,66	4,02
Ibovespa	183.015,64	0,27
FIP	6.448,46	0,01
Total:	66.814.669,04	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de junho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	R\$	%			
06/2023	R\$ 4.701.653,67	7,3823%	IPCA + 5,20%	5,51 %	133,94%

Referência Gestão e Risco